

DESTAQUES

- No 4T19, a Embraer entregou 35 aeronaves comerciais e 46 executivas (20 jatos leves e 26 grandes) e em 2019 foram 89 aeronaves comerciais e 109 executivas (62 jatos leves e 47 grandes), dentro das estimativas da Companhia;
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,8 bilhões no final do 4T19, apresentando crescimento em relação aos US\$ 16,2 bilhões do 3T19 e dos US\$ 16,3 bilhões do 4T18;
- A Receita Líquida atingiu R\$ 8.585,5 milhões no 4T19 e R\$ 21.802,1 milhões (US\$ 5,5 bilhões) no ano, ficando em linha com a estimativa da Companhia de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões;
- No 4T19, o EBIT¹ e EBITDA² ajustados foram de R\$ 17,4 milhões e R\$ 270,7 milhões, respectivamente, levando a uma margem de 0,2%% e 3,2%.
- No ano, o EBIT e o EBITDA ajustados foram de R\$ (15,6) milhões e R\$ 725,6 milhões, com margens ajustadas de -0,1% e 3,3%, respectivamente. A margem EBIT ajustada ficou dentro da estimativa da Embraer, de aproximadamente zero;
- No 4T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 867,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 1,18. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 383,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,52. Em 2019, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 862,7 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,17;
- No 4T19, a Embraer reportou um recorde na Geração livre de caixa ajustado de R\$ 3.042,1 milhões, encerrando o ano dentro de sua estimativa, com um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 434,6 milhões.
- A Companhia terminou 2019 com forte liquidez e uma posição de caixa total de R\$ 11.204,9 milhões. A dívida total da Embraer no 4T19 era de R\$ 13.673,3 milhões com um prazo médio de quase cinco anos, perfazendo uma dívida líquida de R\$ 2.468,4 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 5.610,6 milhões ao final do 3T19;
- Devido à incerteza relacionada ao impacto da propagação do vírus COVID-19, a Companhia está suspendendo suas estimativas para 2020. Para mais informações consulte a página 2.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 3T19	(1) 4T18*	(1) 4T19	(2) 2018	(2) 2019
Receitas líquidas	4.692,8	6.477,7	8.585,5	18.721,6	21.802,1
EBIT	(80,4)	14,5	(276,8)	103,1	(309,8)
Margem EBIT %	-1,7%	0,2%	-3,2%	0,6%	-1,4%
EBIT ajustado	(80,4)	252,7	17,4	800,0	(15,6)
Margem EBIT ajustada %	-1,7%	3,9%	0,2%	4,3%	-0,1%
EBITDA	75	264,6	-23,5	1.017,0	431,4
Margem EBITDA %	1,6%	4,1%	-0,3%	5,4%	2,0%
EBITDA ajustado	75	502,8	270,7	1.713,9	725,6
Margem EBITDA ajustada%	1,6%	7,8%	3,2%	9,2%	3,3%
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado ³	(191,7)	79,7	(383,6)	(224,3)	(862,7)
Resultado por ação - ajustado	(0,26)	0,11	(0,52)	(0,31)	(1,17)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(314,4)	(1,4)	(867,8)	(669,0)	(1.316,9)
Resultado por ação - básico	(0,4273)	(0,0019)	(1,1792)	(0,9114)	(1,7895)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(984,4)	1.645,9	3.042,1	(249,1)	(434,6)
Dívida líquida	(5.610,6)	(1.704,9)	(2.468,4)	(1.704,9)	(2.468,4)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais. Para a reconciliação Lucro (prejuízo) líquido ajustado, por favor consulte a página 12.



São Paulo, SP, 26 de março de 2020 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na página 18, os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados estão sendo apresentados nas informações contábeis intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério “altamente provável” que exige a apresentação de operações descontinuadas.

É importante ressaltar que a Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

Na comparação entre o 4T19 e o 4T18, o Dólar norte-americano teve uma apreciação de 8% em relação ao Real brasileiro. Já para o ano de 2019, a apreciação média em relação a 2018 foi de 13% e teve impacto nos resultados e despesas apresentados.

ATUALIZAÇÃO QUANTO AO COVID-19 E ESTIMATIVAS PARA 2020

A Embraer está monitorando o surto do COVID-19 e seus impactos sobre seus funcionários, operações, economia global, fornecimento e demanda de seus produtos e serviços. O Comitê de Crise da Companhia monitora diariamente a evolução da pandemia e está elaborando planos de contingência para poder atuar rapidamente conforme o desenvolvimento da situação atual.

Até o momento, a Embraer não sofreu atrasos em sua cadeia de suprimentos, operações de fabricação, ou impactos relevantes na demanda por seus produtos. No entanto, devido à incerteza relacionada ao impacto da propagação do vírus, a Companhia está suspendendo suas estimativas atualizadas em 12 de novembro de 2019, em relação aos seus resultados esperados para 2020. As estimativas atualizadas serão divulgadas assim que a Embraer tiver maior visibilidade do impacto do vírus nos seus negócios.

Nas unidades da Companhia no Brasil, algumas atividades essenciais continuam operando normalmente, alguns empregados trabalham em home office e aqueles empregados que não podem desempenhar suas atividades remotamente foram colocados em afastamento temporário remunerado até o dia 31 de março de 2020. A Embraer está avaliando a adoção de medidas semelhantes para seus sites fora do Brasil. Tais medidas visam preservar a saúde e o bem-estar dos empregados da Embraer.

Caso as medidas adotadas no mundo na tentativa de desacelerar a propagação do vírus perdurarem, a economia global será impactada negativamente, o que poderá impactar negativamente a Embraer. Os governos já impuseram medidas severas, como quarentenas, restrições a viagens e voos, redução no deslocamento entre países, sendo que todas essas medidas poderão resultar em algumas interrupções na oferta e demanda dos negócios da Companhia.

Embora a Embraer tenha convivido com crises econômicas e geopolíticas no passado, e a administração da Companhia e todos os seus empregados continuem comprometidos em atingir suas metas de longo prazo, não podemos garantir, neste momento, até que ponto esse vírus e as medidas para tentar contê-lo afetarão a Companhia.

A principal prioridade da Embraer continua sendo a saúde e a segurança de seus empregados, clientes e outros colaboradores.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 35 aeronaves comerciais e 46 executivas (20 jatos leves e 26 grandes) no 4T19, para um total acumulado, em 2019, de 89 aeronaves comerciais e 109 executivas (62 leves e 47 grandes). Tal desempenho ficou dentro das estimativas anuais da Embraer de entregar entre 85 e 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos. Em 2018, a Embraer entregou 90 aeronaves comerciais e 91 executivas (64 leves e 27 grandes).

No 4T19, a Receita líquida teve crescimento de 33% em relação ao 4T18 e ficou em R\$ 8.585,5 milhões, com crescimento em todos os quatro negócios da Companhia principalmente em função do maior número de jatos entregues tanto na Aviação Comercial quanto na Executiva, aliado ao crescimento expressivo de 87% na Receita líquida de Defesa & Segurança e de 32% em Serviços & Suporte quando comparados ao 4T18. No ano, a Receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 21.802,1 milhões, um crescimento de 16% em comparação a 2018, principalmente em função da variação cambial ocorrida no período mas também pelo crescimento de 39% na receita de Defesa & Segurança, 35% na Aviação Executiva e de 16% em Serviços & Suporte. A Receita líquida da Embraer fechou o ano dentro de sua estimativa anual de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões.

A Margem bruta consolidada caiu de 15,3% no 4T18 para 13,4% no 4T19 impulsionada pela queda nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Serviços & Suporte, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de Defesa & Segurança. No ano, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 14,5%, comparada aos 15,0% de 2018, decorrente da queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Aviação Executiva como resultado do *mix* de entregas menos favorável em 2019.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 4T19 foram de R\$ (276,8) milhões e -3,2%, respectivamente, comparados aos R\$ 14,5 milhões e aos 0,2% reportados no 4T18. No ano de 2019, o EBIT foi de R\$ (309,8) milhões e a margem EBIT ficou em -1,4%, comparados ao EBIT de R\$ 103,1 milhões e a margem de 0,6% reportados em 2018.

Os resultados operacionais do trimestre e do ano incluem o impacto de itens especiais tanto no período atual quanto no anterior. No 4T19, o resultado operacional incluiu o reconhecimento de R\$ 294,2 milhões relacionado ao *impairment* no segmento de Aviação Executiva, enquanto no 4T18 esse mesmo segmento reconheceu o *impairment* de R\$ 238,2 milhões. Esse item especial do 4T19 foi o único reconhecido nos resultados da Embraer para o exercício de 2019. No exercício de 2018, a Companhia teve um total de R\$ 696,9 milhões em itens especiais que impactaram negativamente os resultados, o que incluiu o referido *impairment* do segmento de Aviação Executiva, bem como R\$ 458,7 milhões relacionados a revisões da base de custos do programa de desenvolvimento do KC-390, resultante do incidente envolvendo o protótipo 001.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 4T19 foram de R\$ 17,4 milhões e 0,2%, respectivamente, em comparação com o EBIT ajustado do 4T18 de R\$ 252,7 milhões e margem EBIT ajustada de 3,9%. O EBIT ajustado da Companhia para 2019, excluindo-se esses itens especiais, foi de R\$ (15,6) milhões, resultando em uma margem EBIT ajustada de -0,1%. Esse resultado se compara ao EBIT ajustado de R\$ 800,0 milhões e margem EBIT ajustada de 4,3% em 2018. O EBIT e a margem EBIT ajustados ficaram em linha com a estimativa da Embraer para 2019, de aproximadamente zero.

Os custos relacionados à separação do negócio de Aviação Comercial da Embraer impactaram negativamente o EBIT do 4T19 em R\$ 222,9 milhões, e não foram excluídos dos valores do EBIT ajustado e da margem EBIT ajustada da Companhia. No ano de 2019, o EBIT incluiu o total de R\$ 485,5 milhões relacionados aos custos de separação. Se esses custos fossem excluídos dos resultados ajustados do ano, o EBIT e a margem EBIT ajustados teriam sido de R\$ 469,9 milhões e 2,2%, respectivamente.



RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais						
	(1) 4T18*	(2) 2018	(1) 1T19	(1) 2T19	(1) 3T19	(1) 4T19	(2) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	14,5	103,1	(53,7)	101,1	(80,4)	(276,8)	(309,8)
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Executiva	238,2	238,2	-	-	-	294,2	294,2
EBIT Ajustado	252,7	800,0	(53,7)	101,1	(80,4)	17,4	(15,6)
Margem % com EBIT ajustado	3,9%	4,3%	-1,7%	1,9%	-1,7%	0,2%	-0,1%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As despesas administrativas totalizaram R\$ 249,7 milhões no 4T19, representando crescimento em relação aos R\$ 200,0 milhões relatados no 4T18. No ano, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 752,7 milhões e em 2018 foram de R\$ 669,9 milhões, tendo como principal contribuinte desse aumento, a variação cambial do período. Por sua vez, as despesas comerciais tiveram queda no trimestre, saindo de R\$ 336,5 milhões no 4T18 para R\$ 296,0 milhões no 4T19. Em 2019, essas despesas ficaram em R\$ 1.128,0 milhões em comparação aos R\$ 1.114,3 milhões de 2018. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 69,2 milhões no 4T19 e tiveram pequeno crescimento em relação aos R\$ 66,8 milhões do 4T18. No ano, essas despesas foram de R\$ 196,4 milhões e ficaram acima dos R\$ 168,5 milhões reportados no ano anterior.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 810,0 milhões no 4T19 em relação à despesa de R\$ 373,6 milhões no 4T18. No ano, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 1.397,2 milhões, comparada à despesa de R\$ 749,0 milhões em 2018.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas incluíram o reconhecimento de R\$ 294,2 milhões no 4T19, relacionado ao *impairment* no segmento de Aviação Executiva e incluíram também no 4T18, o reconhecimento do *impairment* de R\$ 238,2 milhões, para esse mesmo segmento. Excluindo-se esse impacto, no 4T19 a conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas ajustada, apresentou despesa de R\$ 515,8 milhões e para o ano de 2019 a despesa total ficou em R\$ 1.103,0 milhões. Isso se compara aos valores do 4T18 que apresentou despesa de R\$ 135,4 milhões e de 2018 que teve uma despesa de R\$ 510,8 milhões. O aumento de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no 4T19 e em 2019 em relação aos seus respectivos períodos anteriores deve-se principalmente aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, acima mencionados, que foram de R\$ 222,9 milhões no 4T19 e de R\$ 485,5 milhões em 2019.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 867,8 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 1,18. No ano, o Prejuízo líquido foi de R\$ 1.316,9 milhões e o Prejuízo por ação foi de R\$ 1,79.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 383,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,52, no 4T19. Na comparação entre os trimestres, no 4T18, o Lucro líquido ajustado foi de R\$ 79,7 milhões e o Lucro por ação ajustado foi de R\$ 0,11. Em 2019, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 862,7 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 224,3 milhões de 2018. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,17 em 2019, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,31 de 2018. No período, o Prejuízo líquido ajustado foi negativamente impactado por um resultado operacional menor e por impostos maiores.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o ano de 2019 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 2.468,4 milhões, representando uma queda em relação à Dívida líquida de R\$ 5.610,6 milhões ao final do 3T19, principalmente em função da expressiva Geração livre de caixa no período de R\$ 3.042,1 milhões. No final do ano, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.673,3 milhões, apresentando queda em relação aos R\$ 14.669,7 milhões do 3T19.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2018	(1) 3T19	(2) 2019
Caixa e equivalentes de caixa	4.963,0	4.815,6	9.301,6
Investimentos financeiros	7.466,2	4.243,5	1.903,3
Caixa total	12.429,2	9.059,1	11.204,9
Financiamentos de curto prazo	694,7	1.145,4	866,6
Financiamentos de longo prazo	13.439,4	13.524,3	12.806,7
Total financiamentos	14.134,1	14.669,7	13.673,3
Dívida líquida*	(1.704,9)	(5.610,6)	(2.468,4)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 4T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 3.826,0 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 3.042,1 milhões. Na comparação com o 4T18, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 2.207,9 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 1.645,9 milhões. Os principais fatores que explicam o maior fluxo de caixa livre no 4T19 foram o declínio dos Estoques, após o número significativo de entregas de jatos durante o trimestre e a queda no saldo das Contas a receber de clientes e ativos de contrato, em relação ao 4T18. No ano, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 434,6 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 248,5 milhões de 2018, devido em grande parte à redução do lucro líquido de 2019, influenciado pelos custos de separação de R\$ 485,5 milhões, bem como pelo aumento dos gastos com CAPEX e desenvolvimento. Em 2019, o Uso livre de caixa ajustado ficou dentro da estimativa da Companhia.

em milhões de Reais

IFRS	4T18*	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	2.207,9	1.374,9	(2.088,2)	545,2	(466,5)	3.826,0	1.816,5
Adições líquidas ao imobilizado	(217,2)	(564,0)	(160,3)	(282,2)	(278,8)	(408,2)	(1.129,5)
Adições ao intangível	(344,8)	(1.060,0)	(246,6)	(260,2)	(239,1)	(375,7)	(1.121,6)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	1.645,9	(249,1)	(2.495,1)	2,8	(984,4)	3.042,1	(434,6)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 4T18 (978,5) e acumulado 2018 2.637,5 - 1T19 810,8; 2T19 (443,3); 3T19 1.240,4; 4T19 325,0 e acumulado 2019 1.932,8

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 408,2 milhões no 4T19 e R\$ 217,2 milhões no 4T18. Desse total, no 4T19, o CAPEX representou R\$ 263,0 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 145,3 milhões. No ano, a Embraer investiu um total de R\$ 1.129,5 milhões em Adições líquidas ao imobilizado, comparado aos R\$ 564,0 milhões de 2018.

As Adições ao intangível no 4T19 foram de R\$ 375,7 milhões e não tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros. Os investimentos em desenvolvimento de produtos estão relacionados principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. Em 2019, a Companhia investiu um total líquido de R\$ 1.104,2 milhões em Desenvolvimento de produtos que se compara aos R\$ 641,0 milhões investidos em 2018.



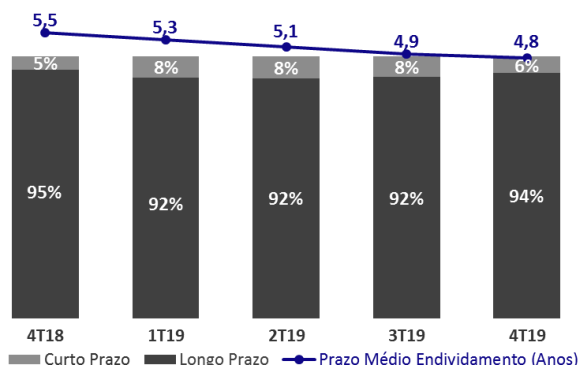
em milhões de Reais

	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
CAPEX	153,7	360,3	105,8	95,4	177,1	263,0	641,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	1,4	14,3	1,9	3,5	5,3	2,5	13,2
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	0,7	35,5	-	122,2	-	-	122,2
Adições do programa Pool de peças de reposição	63,1	169,3	54,5	64,8	101,7	145,3	366,3
Imobilizado	217,5	565,1	160,3	282,4	278,8	408,3	1.129,8
Baixa de imobilizado	(0,3)	(1,1)	-	(0,2)	-	(0,1)	(0,3)
Adições líquidas ao imobilizado	217,2	564,0	160,3	282,2	278,8	408,2	1.129,5

em milhões de Reais

	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Adições ao intangível	344,8	1.060,0	246,6	260,2	239,1	375,7	1.121,6
Contribuição de parceiros	-	(419,0)	-	(17,4)	-	-	(17,4)
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	344,8	641,0	246,6	242,8	239,1	375,7	1.104,2
Pesquisa	66,8	168,5	35,3	46,2	45,7	69,2	196,4
P&D	411,6	809,5	281,9	289,0	284,8	444,9	1.300,6

MATURIDADE DO ENDIVIDAMENTO



No final de 2019, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 996,4 milhões em relação ao final do 3T19 e totalizou R\$ 13.673,3 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.806,7 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 866,6 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 4,8 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do ano ficou estável em 5,27% a.a. e o custo da dívida em Reais subiu para 1,52% a.a. em comparação ao 1,42% ao final do 3T19.

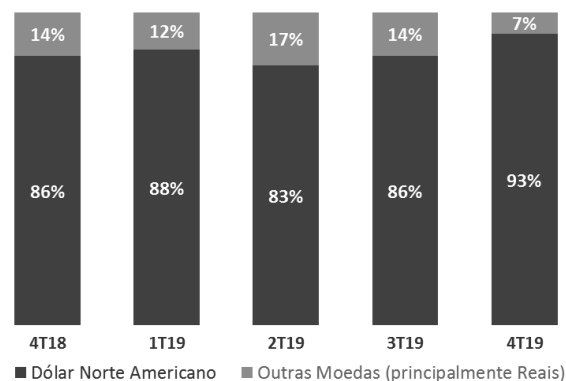
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros subiu de 0,9 no final do 3T19 para 1,0 no 4T19. Ao final do 4T19, 1,3% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 93%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita Líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2020, uma grande parte da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,80. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,40 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2018	(1) 3T19	(2) 2019
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	2.619,4	3.711,9	3.183,6
Financiamentos a clientes	45,7	45,3	43,2
Estoques	9.714,3	12.837,5	9.609,4
Imobilizado	7.612,7	8.400,1	8.297,6
Intangível	7.357,5	8.504,0	8.269,9
Fornecedores	3.456,8	3.567,3	3.356,3
Passivos de contrato**	4.818,6	5.740,6	5.761,7
Patrimônio líquido	15.266,9	15.834,3	14.569,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

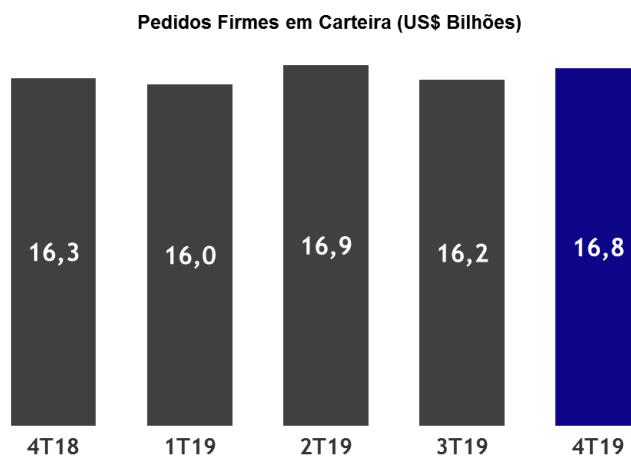
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Durante o 4T19, a Embraer teve geração de caixa através de suas contas de capital de giro, como ocorre historicamente, uma vez que grande parte das entregas de aeronaves ocorrem no último trimestre do ano. Os Estoques tiveram queda de R\$ 3.228,1 milhões e atingiram R\$ 9.609,4 milhões no final do ano, uma vez que neste trimestre foram entregues 39% do total de aeronaves comerciais e 41% dos jatos executivos previstos para o ano. O Estoque da Embraer também encerrou o ano em um nível abaixo dos R\$ 9.714,3 milhões do final de 2018. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato caíram R\$ 528,3 milhões durante o 4T19 e ficaram em R\$ 3.183,6 milhões, impactando positivamente a geração de caixa do período. A rubrica Passivos de contrato (anteriormente denominada Adiantamento de cliente e receita diferida) aumentou R\$ 21,1 milhões no trimestre, ficando em R\$ 5.761,7 milhões. A conta Fornecedores teve queda de R\$ 211,0 milhões e encerrou o ano em R\$ 3.356,3 milhões. No 4T19, o Imobilizado caiu R\$ 102,5 milhões e ficou em R\$ 8.297,6 milhões, enquanto o Intangível teve queda de R\$ 234,1 milhões e ficou em R\$ 8.269,9 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,8 bilhões na comparação aos US\$ 16,2 bilhões no fim do 3T19 e dos US\$ 16,3 bilhões no 4T18.



RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 43,8% da receita consolidada no 4T19 contra 49,5% da receita no 4T18, apesar do aumento nas entregas, uma vez que os outros segmentos de negócio tiveram um crescimento maior em comparação a esse segmento. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 27,0% no 4T18 para 29,8% no 4T19, com um aumento de 46% na receita em comparação ao ano anterior, devido ao maior número de entregas nesse trimestre (46 no 4T19 vs. 36 no 4T18) com um *mix* de produtos mais favorável (57% de jatos grandes no 4T19 vs. 33% no 4T18). O segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 87% em sua receita na comparação entre o 4T19 e o 4T18, em função da queda nos valores de revisão da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390, aliado ao aumento de sua participação na receita total da Companhia que foi de 8,1% no 4T18 para 11,3% no 4T19. As receitas de Serviços & Suporte cresceram 32% em relação ao 4T18, porém sua participação de 14,8% na receita consolidada da Companhia permaneceu estável no 4T19 em relação ao 4T18.

No ano, a Aviação Comercial representou 40,9% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 25,9%, Defesa & Segurança foi de 14,0%, Serviços & Suporte representou 19,0% e Outros negócios ficou em 0,2%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	em milhões de Reais									
	(1) 3T19	%	(1) 4T18*	%	(1) 4T19	%	(2) 2018	%	(2) 2019	%
Aviação Comercial	1.620,4	34,5	3.209,0	49,5	3.762,7	43,8	8.706,1	46,5	8.920,6	40,9
Aviação Executiva	1.477,2	31,5	1.751,1	27,0	2.554,3	29,8	4.181,6	22,3	5.642,9	25,9
Defesa & Segurança	638,0	13,6	521,7	8,1	973,8	11,3	2.198,6	11,7	3.058,6	14,0
Serviços & Suporte	947,5	20,2	963,3	14,9	1.274,6	14,8	3.577,8	19,1	4.142,9	19,0
Outros	9,7	0,2	32,6	0,5	20,1	0,3	57,5	0,3	37,1	0,2
Total	4.692,8	100,0	6.477,7	100,0	8.585,5	100,0	18.721,6	100,0	21.802,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T19, a Embraer entregou 35 aeronaves comerciais, encerrando 2019 com 89 aeronaves entregues.

ENTREGAS	3T19	4T18	4T19	2018	2019
Aviação Comercial	17	33	35	90	89
EMBRAER 170	-	-	-	1	-
EMBRAER 175	13	23	22	67	67
EMBRAER 190	2	6	2	13	5
EMBRAER 195	-	3	1	5	3
EMBRAER 190-E2	1	1	4	4	7
EMBRAER 195-E2	1	-	6	-	7

Em outubro, a Helvetic Airways recebeu seu primeiro jato E190-E2 da Embraer. A companhia aérea tem uma encomenda firme de 12 jatos deste modelo, e direitos de compra de mais 12 E190-E2, com possibilidade de conversão para o E195-E2, potencialmente elevando o total da encomenda para 24 E-Jets E2s.

A Embraer e a KLM Cityhopper assinaram, em novembro, uma encomenda firme de 21 aviões E195-E2, mais 14 direitos de compra. A empresa adquire as 21 posições firmes através do leasing operacional dos parceiros da Embraer Aircraftle e ICBC Aviation Leasing. Com todos os direitos de compra exercidos, o negócio teria um valor de 2,48 bilhões de dólares. As aeronaves para este pedido virão dos pedidos existentes das companhias de leasing Aircraftle e ICBC Aviation Leasing, cada um fornecendo à KLM 11 e 10 E195-E2s, respectivamente.

Durante o Dubai Airshow, ocorrido em novembro, a Embraer anunciou que a Air Peace, a maior companhia aérea do Oeste da África, assinou um contrato para três E195-E2s adicionais, confirmando os direitos de compra do contrato original, assinado em abril. Estes novos E195-E2s têm um valor de 212,6 milhões de dólares, com base nos preços da lista de 2019 da Embraer. Destinado a ser o primeiro operador de E-Jets E2 na África, o pedido firme da Air Peace é agora para 13 E195-E2s com 17 direitos de compra para o mesmo modelo.



Também durante o Dubai Airshow, a Embraer e a CIAF Leasing com sede no Cairo assinaram uma encomenda firme de três aeronaves E190. O negócio tem um valor de 161,4 milhões de dólares a preços de tabela de 2019. As três novas aeronaves irão juntar-se à frota existente do CIAF de três E170, dois dos quais estão em locação com a Jasmin Airways, e o terceiro com a Air Cairo.

No final do mês de novembro, a Binter de Espanha celebrou a incorporação do primeiro jato E195-E2 à sua frota com uma cerimônia realizada nas instalações principais da Embraer em São José dos Campos. A companhia aérea é o primeiro cliente europeu a receber o maior dos três membros da família E-Jets E2 de aeronaves comerciais. A Binter já fez encomendas firmes de cinco E195-E2.

Em dezembro, a Embraer e a Congo Airways assinaram uma encomenda firme de duas aeronaves E175, com direitos de compra para mais duas. O negócio tem um valor total de 194,4 milhões de dólares a preços de lista de 2019, com todos os direitos de compra exercidos.

A Embraer atingiu mais um marco para o programa E2 em dezembro, com o voo inaugural do Embraer E175-E2, a partir das instalações da empresa em São José dos Campos. O E175-E2 é o terceiro membro da família E-Jets E2.

Aproximando-se do final de 2019, a Air Kiribati, a companhia aérea nacional da República do Kiribati, recebeu o seu primeiro jato E190-E2. A companhia aérea encomendou dois E190-E2 e tem direitos de compra para mais dois. Com um alcance máximo de até 2.850 milhas náuticas, o E190-E2 pode servir destinos em toda a vasta extensão do Kiribati, que abrange quatro fusos horários e compreende mais de 30 ilhas.

No final do 4T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	815	308	1123	634	181
E190	568	-	568	564	4
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	27	61	88	11	16
E195-E2	144	47	191	7	137
TOTAL E-JETS	1.917	416	2.333	1.579	338

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2019 em US\$ 9,0 bilhões, representando 53% do total da Companhia.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 4T19 foram de 20 jatos leves e 26 jatos grandes, totalizando 46 aeronaves. Em 2019, foram entregues 109 aeronaves em comparação as 91 entregues em 2018.

ENTREGAS	3T19	4T18	4T19	2018	2019
Aviação Executiva	27	36	46	91	109
Jatos leves	15	24	20	64	62
Jatos grandes	12	12	26	27	47

No quarto trimestre, a Embraer anunciou um acordo de compra de aeronaves com a empresa norte-americana Flexjet, uma das líderes globais no mercado de transporte aéreo com jatos executivos. O negócio, com valor total de até US\$1,4 bilhão, conforme os preços de lista, inclui uma frota de jatos executivos Praetor, recentemente homologados, e de jatos Phenom 300E. O anúncio ocorreu durante uma coletiva de imprensa na edição 2019 da NBAA-BACE (National Business Aviation Association's Conference and Exhibition). A Flexjet é o primeiro cliente frotista dos modelos Praetor e em dezembro foi entregue o primeiro Praetor 500 para a empresa.

Os jatos Praetor 500 e Praetor 600 receberam suas certificações FAA, EASA e ANAC pouco mais de um ano após o lançamento na NBAA-BACE de 2018, ultrapassaram suas metas de desempenho de projeto e são os jatos mais tecnologicamente avançados em suas respectivas categorias.



Adicionalmente, no quarto trimestre, a série de jatos Phenom atingiu a marca de 900 entregas desde a sua entrada em serviço. A frota de jatos Phenom 100 e Phenom 300 opera em mais de 30 países e ultrapassou 1.5 milhão de horas de voo.

De acordo com a GAMA – Associação de Fabricantes de Aviação Geral – o Phenom 300E foi o jato executivo leve mais entregue em 2019, repetindo este feito pelo oitavo ano consecutivo.

O Phenom 100EV, Phenom 300E, e os recém certificados Praetor 500 e Praetor 600 oferecem a melhor experiência para os clientes da aviação executiva.

No final de 2019, a Embraer acumulava US\$ 1,4 bilhão em pedidos firmes de jatos executivos em carteira, representando 9% do total da Companhia.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 4T19, houve um progresso significativo em vários programas. No Dubai Air Show, em novembro, a Embraer anunciou o novo nome e designação de sua aeronave de transporte multimissão, o Embraer C-390 Millennium. A nova designação reflete maior flexibilidade e valor para os operadores que procuram uma aeronave para realizar missões de transporte aéreo e mobilidade aérea, entre outros. A designação KC-390 será mantida para os clientes que optaram pela capacidade de reabastecimento aéreo.

A segunda aeronave KC-390 Millennium foi entregue à Força Aérea Brasileira, e juntamente com a primeira aeronave em operação está sendo utilizada para treinar os técnicos e pilotos que irão operar e manter a frota da FAB. A campanha de testes de voo, focada nas funcionalidades militares, teve ótimo avanço, acumulando mais de 2.500 horas de voo. O destaque do 4T19 foi a Campanha de lançamento em voo de cargas pesadas, realizada nas instalações do Exército Norte-americano em Yuma, Arizona, nos Estados Unidos. Esta campanha demonstrou com sucesso que o KC-390 é o cargueiro militar tático com maior capacidade e com o mais moderno sistema de lançamento de carga do mercado. Entrou em vigor o primeiro contrato de exportação da aeronave KC-390, para entrega ao governo português, de cinco aeronaves e um simulador de voo. A Embraer deu início aos desenvolvimentos necessários para o atendimento aos requisitos de

Em relação ao Super Tucano, foram assinados dois novos contratos com clientes não divulgados, adicionando mais 9 aeronaves Super Tucano no backlog. Em dezembro foi realizado o evento de pré-aceitação de 6 aeronaves Super Tucano para Filipinas, que serão entregues no início de 2020.

Para os Programas de Missão Especial, houve a entrega de duas aeronaves Phenom 100EV (U-100), que serão operadas pelo Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo (6º ETA). Em relação aos Programas de Modernização, ocorreu o primeiro voo da segunda aeronave E-99M, concluído no mês de dezembro. A aeronave E-99M é a versão modernizada da aeronave estratégica de vigilância aérea antecipada da FAB. No Programa Gripen, em novembro, foi inaugurado um simulador de desenvolvimento (S-RIG) na unidade de Gavião Peixoto. Este simulador será utilizado para testes de desenvolvimento e verificação dos sistemas, aumentando a autonomia local, para conduzir mais projetos.

Em dezembro, foi entregue a 7ª aeronave modernizada A1-M para a Força Aérea Brasileira, além das duas primeiras entregas, de um total de quatorze modelos em escala de radares M60, para o Exército Brasileiro.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com US\$ 4,1 bilhões em sua carteira de pedidos firmes, representando 25% do total da Companhia.

SERVIÇOS & SUPORTE

No 4T19, durante o MRO Europa, um dos principais eventos de manutenção aeronáutica do mundo, a Embraer anunciou a assinatura de novos contratos de manutenção e extensão de acordos com operadoras da África e Europa. Entre os clientes europeus, a Helvetic Airways, da Suíça, acrescentou ao contrato atual, que já contempla quatro jatos E190, o suporte a mais sete aeronaves do mesmo modelo. A francesa Pan Européenne Air Service, cliente há mais de dez anos, renovou seu contrato de suporte para jatos ERJ 135 e ERJ 145. A britânica Flybe



renovou seu contrato de suporte de componentes para sua frota de jatos E175 e E195. Na África, a Royal Air Charters, da Zâmbia, assinou um novo contrato de suporte para o recém-adquirido ERJ 145.

Durante o mesmo evento, a Embraer anunciou que todas as operadoras de E-Jets na região Ásia-Pacífico aderiram ao seu Programa Pool de suporte, depois que a Myanmar National Airlines assinou um contrato para suporte à sua frota de jatos E190. Atualmente, há um total de 60 E-Jets operados por seis companhias, em quatro países espalhados pelas sub-regiões da Ásia-Pacífico (exceto China).

Ainda no último trimestre do ano, A Embraer Serviços & Suporte anunciou a expansão do seu centro de serviços no Aeroporto Internacional de Fort Lauderdale-Hollywood (KFLH), na Flórida, Estados Unidos. A presença da Embraer na Flórida é estratégica para seus clientes da Aviação Executiva no sul dos Estados, no Caribe e na América Central, assim como para os clientes que frequentemente passam pela região. Esse centro de serviços serve também como base para o programa de Gerenciamento de Aeronavegabilidade, que oferece um planejamento avançado de manutenção e de aeronavegabilidade ao longo do ciclo de vida do avião, garantindo tranquilidade ao cliente e promovendo o valor residual das aeronaves.

A carteira de pedidos firmes de Serviços & Suporte encerrou o ano em US\$ 2,2 bilhões, representando 13% do total da Companhia.

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 3T19	(2) 2018	(2) 2019
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(450,4)	(669,0)	(1.316,9)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	25,1	25,5	22,7
Imposto de renda e contribuição social	13,4	116,7	553,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	448,4	633,0	452,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(54,8)	(3,0)	(20,9)
Depreciação e amortização	738,0	913,8	741,2
EBITDA LTM	719,7	1.017,0	431,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o

acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.



em milhões de Reais

EBITDA RECONCILIAÇÃO	(1) 3T19	(1) 4T18*	(1) 4T19	(2) 2018	(2) 2019
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(314,4)	(1,4)	(867,8)	(669,0)	(1.316,9)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	7,7	4,7	2,3	25,5	22,7
Imposto de renda e contribuição social	166,1	(72,0)	468,0	116,7	553,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	69,0	107,4	111,0	633,0	452,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(8,8)	(24,2)	9,7	(3,0)	(20,9)
Depreciação e amortização	155,4	250,1	253,3	913,8	741,2
EBITDA	75,0	264,6	(23,5)	1.017,0	431,4
EBITDA Margem	1,6%	4,1%	-0,3%	5,4%	2,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 4T18*	(2) 2018	(1) 1T19	(1) 2T19	(1) 3T19	(1) 4T19	(2) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	14,5	103,1	(53,7)	101,1	(80,4)	(276,8)	(309,8)
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Executiva	238,2	238,2	-	-	-	294,2	294,2
EBIT Ajustado	252,7	800,0	(53,7)	101,1	(80,4)	17,4	(15,6)
Margem % com EBIT ajustado	3,9%	4,3%	-1,7%	1,9%	-1,7%	0,2%	-0,1%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 4T18*	(2) 2018	(1) 1T19	(1) 2T19	(1) 3T19	(1) 4T19	(2) 2019
EBITDA	264,6	1.017,0	120,3	259,6	75,0	(23,5)	431,4
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-	-	-	-
Impairment linha de Aviação Executiva	238,2	238,2	-	-	-	294,2	294,2
EBITDA Ajustado	502,8	1.713,9	120,3	259,6	75,0	270,7	725,6
Margem % com EBITDA ajustado	7,8%	9,2%	3,9%	4,8%	1,6%	3,2%	3,3%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.



em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)
	4T18*	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(1,4)	(669,0)	(160,8)	26,1	(314,4)	(867,8)	(1.316,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(157,1)	(96,3)	(69,1)	(83,7)	122,7	190,0	160,0
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	302,8	-	-	-	-	-
Impairment Aviação Executiva	238,2	238,2	-	-	-	294,2	294,2
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	79,7	(224,3)	(229,9)	(57,6)	(191,7)	(383,6)	(862,7)
Margem líquida ajustada	1,2%	-1,2%	-7,4%	-1,1%	-4,1%	-4,5%	-4,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(2)	(1)	(2)
	2018	3T19	2019
Dívida total sobre EBITDA (i)	13,0	20,4	13,4
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	1,6	7,8	2,4
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,2	0,8	1,3
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	1.088,9	719,7	1.017,0
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	893,7	858,0	764,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2018*	31 Dez, 2019	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2018	31 Dez, 2019
Receita líquida	6.477,7	8.585,5	18.721,6	21.802,1
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.485,7)	(7.436,8)	(15.915,2)	(18.636,6)
Lucro bruto	992,0	1.148,7	2.806,4	3.165,5
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(200,0)	(249,7)	(669,9)	(752,7)
Comerciais	(336,5)	(296,0)	(1.114,3)	(1.128,0)
Pesquisas	(66,8)	(69,2)	(168,5)	(196,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(373,6)	(810,0)	(749,0)	(1.397,2)
Equivalência patrimonial	(0,6)	(0,6)	(1,6)	(1,0)
Resultado operacional	14,5	(276,8)	103,1	(309,8)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(107,4)	(111,0)	(633,0)	(452,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24,2	(9,7)	3,0	20,9
Prejuízo antes do imposto	(68,7)	(397,5)	(526,9)	(740,9)
Imposto de renda e contribuição social	72,0	(468,0)	(116,7)	(553,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	3,3	(865,5)	(643,6)	(1.294,2)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(1,4)	(867,8)	(669,0)	(1.316,9)
Acionistas não controladores	4,7	2,3	25,5	22,7
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	734,1	735,9	734,1	735,9
Diluído	734,1	735,9	734,1	735,9
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,0019)	(1,1792)	(0,9114)	(1,7895)
Diluído	(0,0019)	(1,1792)	(0,9114)	(1,7895)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em	31 Dez, 2019	Doze meses encerrados em	31 Dez, 2019
	31 Dez, 2018*		31 Dez, 2018	
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	3,3	(865,5)	(643,6)	(1.294,2)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	137,2	147,8	580,2	450,3
Realização subsídios governamentais	(4,5)	(2,0)	(13,2)	(8,4)
Amortizações do intangível	142,6	144,7	414,7	380,7
Realização contribuição de parceiros	(29,7)	(39,2)	(81,1)	(89,8)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	(2,3)	28,9	69,1	81,5
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	282,6	265,1	379,8	413,4
Perda na alienação de ativo permanente	29,2	71,8	73,9	109,8
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	(2,6)	(17,4)	(34,3)	(12,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(157,1)	190,0	(96,3)	160,0
Juros sobre empréstimos	(33,8)	(10,6)	(36,9)	11,5
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(33,3)	(13,7)	(123,4)	(121,1)
Equivalência patrimonial	0,6	0,6	1,6	1,0
Remuneração em ações	-	-	0,2	-
Variação monetária e cambial	(8,8)	25,6	73,3	(35,8)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	20,2	(31,1)	65,8	16,7
Outros	(4,6)	1,7	(25,0)	(14,7)
Varição nos ativos				
Investimentos financeiros	(978,5)	325,0	2.637,5	1.932,8
Instrumentos financeiros derivativos	(45,9)	(64,3)	88,5	16,4
Contas a receber e contas a receber vinculadas	211,3	475,4	6,3	816,8
Ativos de contrato	753,1	247,5	404,6	(562,4)
Financiamentos a clientes	11,5	0,7	17,6	4,3
Estoques	1.206,5	2.868,9	(875,0)	829,3
Depósitos em Garantia	-	1.442,9	-	1.442,9
Outros ativos	178,1	(277,9)	195,5	34,2
Varição nos passivos				
Fornecedores	(273,3)	(36,2)	209,6	(172,3)
Dívida com e sem direito de regresso	(45,1)	(1.052,7)	(86,8)	(1.330,0)
Contas a pagar	(63,4)	(60,7)	(15,0)	(119,7)
Contribuição de parceiros	-	-	419,0	17,4
Passivos de contratos	501,5	207,3	359,3	772,3
Impostos a recolher	139,2	220,0	139,5	18,5
Garantias financeiras	(14,3)	(12,8)	(77,0)	(62,4)
Provisões diversas	(19,6)	(26,0)	27,4	89,7
Receitas diferidas	(670,7)	(2,8)	(42,9)	(27,2)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	1.229,4	4.151,0	4.012,9	3.749,2
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	0,3	0,1	1,1	0,3
Aquisições de imobilizado	(217,5)	(408,3)	(565,1)	(1.129,8)
Adições ao intangível	(344,8)	(375,7)	(1.060,0)	(1.121,6)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,8)	(0,8)	(8,1)	(9,4)
Investimentos financeiros	(694,3)	1.926,1	(283,4)	3.849,0
Dividendos recebidos	0,2	0,1	0,3	0,2
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(0,1)	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	(1.256,9)	1.141,5	(1.915,3)	1.588,7
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	27,3	70,0	438,2	1.534,1
Financiamentos pagos	(1.482,1)	(598,9)	(2.219,1)	(2.514,5)
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,1	-	(139,7)	(7,3)
Recebimento de opções de ações exercidas	16,8	2,5	34,7	8,6
Pagamentos de arrendamentos	-	(23,4)	-	(47,3)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(1.437,9)	(549,8)	(1.885,9)	(1.026,4)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	(1.465,4)	4.742,7	211,7	4.311,5
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(173,1)	(256,6)	547,6	27,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.601,5	4.815,5	4.203,7	4.963,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período **	4.963,0	9.301,6	4.963,0	9.301,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro de 2018	(2) 31 de Dezembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.963,0	9.301,6
Investimentos financeiros	6.755,3	1.656,2
Contas a receber de clientes, líquidas	1.232,3	1.185,7
Instrumentos financeiros derivativos	21,1	5,5
Financiamentos a clientes	4,8	5,9
Contas a receber vinculadas	846,5	16,1
Ativos de contrato	1.387,1	1.997,9
Estoques	9.714,3	9.609,4
Depósitos em garantia	1.316,9	0,8
Imposto de renda e contribuição social	369,2	373,2
Outros ativos	788,0	803,9
	27.398,5	24.956,2
Não circulante		
Investimentos financeiros	710,9	247,1
Instrumentos financeiros derivativos	16,0	2,8
Financiamentos a clientes	40,9	37,3
Contas a receber vinculadas	67,2	55,0
Depósitos em garantia	37,9	3,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,6	141,1
Outros ativos	409,3	378,3
	1.365,8	865,0
Investimentos	24,3	32,6
Imobilizado	7.612,7	8.297,6
Intangível	7.357,5	8.269,9
Direito de uso	-	193,4
	14.994,5	16.793,5
TOTAL DO ATIVO	43.758,8	42.614,7

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro de 2018	(2) 31 de Dezembro 2019
Circulante		
Fornecedores	3.456,8	3.356,3
Passivo de arrendamento	-	32,2
Empréstimos e financiamentos	694,7	866,6
Dívidas com e sem direito de regresso	1.255,5	16,1
Contas a pagar	1.117,4	1.168,0
Passivos de contrato	4.050,6	4.722,6
Instrumentos financeiros derivativos	31,2	18,0
Impostos e encargos sociais a recolher	265,0	257,0
Imposto de renda e contribuição social	186,0	393,0
Garantia financeira e de valor residual	197,5	123,7
Dividendos	19,3	5,6
Receitas diferidas	7,8	8,1
Provisões	453,0	473,5
	11.734,8	11.440,7
Não circulante		
Passivo de arrendamento	-	160,9
Empréstimos e financiamentos	13.439,4	12.806,7
Dívidas com e sem direito de regresso	67,2	55,0
Contas a pagar	111,0	72,7
Passivos de contrato	768,0	1.039,1
Impostos e encargos sociais a recolher	225,6	54,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	984,3	1.213,1
Garantia financeira e de valor residual	391,6	441,6
Receitas diferidas	283,5	256,9
Provisões	486,5	504,5
	16.757,1	16.604,5
TOTAL PASSIVO	28.491,9	28.045,2
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(87,0)	(75,4)
Reservas de lucros	3.910,2	2.595,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.839,5	6.420,4
	14.901,2	14.178,9
Participação de acionistas não controladores	365,7	390,6
Total patrimônio líquido	15.266,9	14.569,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.758,8	42.614,7

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os termos e condições aprovados em 17 de dezembro de 2018 definiram a criação de uma *joint venture* (Boeing-Brasil Commercial) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços relacionados (segmento de Serviços & Suporte) com 80% de participação da Boeing e 20% da Embraer. Em 10 de janeiro de 2019, o Governo Federal Brasileiro informou que não exerceria seu direito de veto na parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer, e em 26 de fevereiro de 2019 os acionistas da Companhia aprovaram a criação da *joint venture* sob a parceria estratégica.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados foram medidos e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e os respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas, com início em 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da transação quando o critério “altamente provável” para a apresentação de operações descontinuadas foi atingido.

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2019 relacionados com a Aviação Comercial. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados, como também os termos definidos entre Embraer e Boeing no *Master Transaction Agreement* (MTA).

ATIVO	em milhões de Reais		PASSIVO	em milhões de Reais	
	(2)			(2)	
	31 de Dezembro			31 de Dezembro	
	2019			2019	
Caixa e equivalentes de caixa	5.854,7		Fornecedores	1.913,3	
Investimentos financeiros	191,4		Passivo de arrendamento	37,9	
Contas a receber de clientes, líquidas	583,4		Empréstimos e financiamentos	13.306,6	
Estoques	4.351,6		Contas a pagar	534,5	
Financiamentos a clientes	43,1		Passivos de contrato	3.007,1	
Ativos de contrato	136,1		Impostos e encargos sociais a recolher	35,8	
Depósitos em garantia	1,8		Imposto de renda e contribuição social	221,4	
Imposto de renda e contribuição social	8,3		Garantia financeira e de valor residual	565,3	
Outros ativos	449,5		Receitas diferidas	192,1	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138,3		Provisões	159,5	
Imobilizado	4.392,2		Imposto de renda e contribuição social diferidos	115,7	
Intangível	4.666,0			20.089,1	
Direito de uso	41,0		Ativos líquidos de contribuição	768,3	
TOTAL	20.857,4		TOTAL	20.857,4	

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda (imobilizado, intangível e direito de uso), foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

A seguir estão apresentados os resultados da Embraer para 2019 considerando a segregação entre Operações Continuadas e Descontinuada. Os seguintes componentes foram excluídos das Operações Continuadas:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados;
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil – Commercial;
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas;

- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda;
- Custos de separação relacionados à segregação do negócio de Aviação Comercial e serviços relacionados. Esses custos são 100% alocados em Operações Descontinuadas;
- Despesas corporativas e outras despesas operacionais previamente compartilhadas entre todas as unidades de negócios e alocadas a cada segmento reportado são totalmente consolidadas como despesas das Operações Continuadas da Embraer. Em 2019, R\$ 319,2 milhões de despesas corporativas que foram alocadas anteriormente aos negócios de Operações Descontinuadas são totalmente reconhecidas nos resultados consolidados da Companhia de Operações Continuadas. Esse valor foi de R\$ 286,2 milhões em 2018;
- Excluindo-se os R\$ 319,2 milhões nas despesas corporativas mencionadas, além dos R\$ 294,2 milhões do *impairment* no segmento de Aviação Executiva, o resultado operacional ajustado das operações continuadas seria de R\$ (30,3) milhões, representando uma margem de -0,3% em 2019. Para 2018, sob a mesma premissa, a perda operacional ajustada das operações continuadas seria de R\$ (86,4) milhões, representando uma margem de -1,1%.

	em milhões de Reais	
	(2)	
	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2018	31 Dez, 2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS		
Receita Líquida	7.888,0	10.467,9
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.176,1)	(9.037,3)
Lucro (prejuízo) bruto	712,0	1.430,6
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas	(497,8)	(540,9)
Comerciais	(556,2)	(584,2)
Pesquisas	(70,9)	(78,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(655,0)	(869,9)
Equivalência Patrimonial	(1,6)	(1,0)
Resultado operacional	(1.069,5)	(643,7)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	23,9	250,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(18,8)	(8,1)
Prejuízo antes do imposto	(1.064,4)	(401,4)
Imposto de renda e contribuição social	88,0	(446,3)
Prejuízo líquido do período das operações continuadas	(976,4)	(847,7)
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	332,8	(446,4)
Prejuízo líquido do período	(643,6)	(1.294,1)

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



Segue abaixo a apresentação do balanço patrimonial da Companhia com a segregação de ativos e passivos do segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados como Ativos Mantidos para Venda e Passivos Mantidos para Venda.

EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro 2018	(2) 31 de Dezembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.963,0	3.447,0
Investimentos financeiros	6.755,3	1.651,8
Contas a receber de clientes, líquidas	1.232,3	602,3
Instrumentos financeiros derivativos	21,1	5,5
Financiamentos a clientes	4,8	-
Contas a receber vinculadas	846,5	16,1
Ativos de contrato	1.387,1	1.861,8
Estoques	9.714,3	5.257,7
Depósitos em garantia	1.316,9	0,3
Imposto de renda e contribuição social	369,2	364,9
Outros ativos	788,0	483,8
	27.398,5	13.691,2
Ativos mantidos para venda	-	20.857,4
	27.398,5	34.548,6
Não circulante		
Investimentos financeiros	710,9	60,2
Instrumentos financeiros derivativos	16,0	2,8
Financiamentos a clientes	40,9	-
Contas a receber vinculadas	67,2	55,0
Depósitos em garantia	37,9	2,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,6	2,8
Outros ativos	409,3	248,9
	1.365,8	371,7
Investimentos	24,3	32,6
Imobilizado	7.612,7	3.905,5
Intangível	7.357,5	3.603,9
Direito de uso	-	152,4
	14.994,5	7.694,4
TOTAL DO ATIVO	43.758,8	42.614,7

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro 2018	(2) 31 de Dezembro 2019
Circulante		
Fornecedores	3.456,8	1.442,9
Passivo de arrendamento	-	20,0
Empréstimos e financiamentos	694,7	60,0
Dívidas com e sem direito de regresso	1.255,5	16,1
Contas a pagar	1.117,4	654,9
Passivos de contrato	4.050,6	2.616,4
Instrumentos financeiros derivativos	31,2	18,0
Impostos e encargos sociais a recolher	265,0	221,4
Imposto de renda e contribuição social	186,0	171,7
Garantia financeira e de valor residual	197,5	-
Dividendos	19,3	5,6
Receitas diferidas	7,8	8,1
Provisões	453,0	415,8
	11.734,8	5.650,9
Passivos mantidos para venda	-	20.089,1
	11.734,8	25.740,0
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Passivo de arrendamento	-	135,3
Empréstimos e financiamentos	13.439,4	306,8
Dívidas com e sem direito de regresso	67,2	55,0
Contas a pagar	111,0	51,3
Passivos de contrato	768,0	138,2
Impostos e encargos sociais a recolher	225,6	53,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	984,3	1.097,4
Garantia financeira e de valor residual	391,6	-
Receitas diferidas	283,5	64,8
Provisões	486,5	402,6
	16.757,1	2.305,2
TOTAL PASSIVO	28.491,9	28.045,2
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(87,0)	(75,4)
Reservas de lucros	3.910,2	2.595,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.839,5	6.420,4
	14.901,2	14.178,9
Participação de acionistas não controladores	365,7	390,6
Total patrimônio líquido	15.266,9	14.569,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.758,8	42.614,7

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço ri.embraer.com.br, no dia 26 de março de 2020 às 10h30min (SP) / 9h30min (NY).

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telefones Reino Unido: +44 (20) 3795-9972

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

